

### **BANCO DO BRASIL - I**

## **Sobre a reunião da CEBB com o banco, que debateu as mudanças nas PSO**

No dia 14/09, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil [CEBB] esteve reunida com representantes da empresa. Na pauta, as mudanças nas Plataformas de Suporte Operacional [PSO], que incluem alterações nas atribuições dos caixas executivos. Os representantes do banco apresentaram o programa Mobilização que estabelece novas tarefas para os caixas. Entre essas tarefas, a presença nas salas de autoatendimento, venda de planos

de capitalização e CDC.

O banco alega que o Mobilização vai abrir novas oportunidades para a carreira desses funcionários, que poderão aproveitar os momentos de menor movimento nas agências. O banco afirmou ainda que os caixas terão reconhecimento e serão premiados com o acúmulo de pontos no Programa Nivelado.

Após a apresentação, a CEBB fez o relato dos problemas e considerações colhidas em diversas PSO.

### **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I**

## **Funcef: o déficit e o contencioso judicial**

Como bem sabem os empregados da Caixa Econômica Federal, a Funcef só vem registrando déficit nos últimos anos. Como consequência disso, para evitar o colapso do seu fundo de previdência, os funcionários, tanto os ativos quanto os aposentados, vêm tendo de pagar contribuições mensais cada vez mais altas. A corrosão dos salários e benefícios se torna inevitável.

As causas dos seguidos déficits são diversas, tendo a crise brasileira como pano de fundo, já que ela afeta toda a atividade econômica. No entanto, há outros elementos presentes no cenário calamitoso em que se encontram a Funcef e outros fundos de pensão de empresas públicas, como os investimentos questionáveis, para dizer o mínimo e também o chamado contencioso judicial.

### **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II**

## **Contencioso tem que ser pago pela CEF**

O contencioso judicial, em resumo, é o passivo trabalhista que, via de regra, é gerado pela Caixa. Na maioria dos casos, quando a Justiça condena o banco, ela o ordena a pagar as verbas efetivamente devidas ao trabalhador e, ainda, os reflexos dessas verbas sobre férias, 13º, FGTS, benefício previdenciário...

É aí que entra em cena a Funcef: ela acaba arcando com despesas oriundas de irregularidades cometidas pela CEF. É por isso que o Sindicato dos Ban-

cários de Passo Fundo e Região apoia a campanha para que seja a Caixa a cobrir o rombo do contencioso da Funcef e não os participantes do fundo de pensão.

Atualmente, a maior parte do déficit da Funcef é composta pelo contencioso. Representa um prejuízo de R\$ 2,4 bilhões que está sendo pago pelos participantes do fundo através de contribuições extraordinárias para o equacionamento do plano. Basta! Essa dívida não é dos trabalhadores, é da Caixa!

### **BANCO DO BRASIL - II**

## **Falta treinamento aos caixas**

Um problema apontado pela CEBB é a falta de treinamento aos caixas. Eles vêm tendo que vender produtos dos quais não têm um conhecimento mais aprofundado e nem mesmo treinamento prévio para a venda. A CEBB apontou ainda que tem havido grande discrepância entre o planejado pela diretoria do BB e o aplicado nos locais de trabalho. Por um lado, o banco afirma que não haverá cobrança individual e o caixa não será obrigado a vender produtos. Porém, denúncias dão conta de que, ao serem definidas metas para os prefixos, de pronto passaram a ocorrer cobranças individualizadas pelo atingimento das mesmas.

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria completa sobre a reunião realizada no dia 14/09.

### **MOVIMENTO SINDICAL**

## **Delegados sindicais estiveram reunidos**

Na sexta-feira, 22, delegados sindicais do Bannisul, da CEF e do BB [representantes sindicais de base] estiveram reunidos na sede da Fetrafi-RS, em Porto Alegre. As delegadas Dalva N Soccol, Ilo-ci Sílvia Doebber e Margarida A K Orihuela, o delegado sindical Paulo Rogimar F Mello, e os diretores Carlos J Marcos, Júlio Montenegro e Nelson Fazenda participaram da reunião em POA.

No próximo C&N, vamos expor as resoluções do encontro.

### **PIADINHA**

Bêbado desambicioso:

O que você ganha bebendo?

- Nada. Eu bebo sem fins lucrativos.